

## PROPOSTAS NÃO AGRADAM

Companheiros/as: pra não dizer que não avançaram, as propostas patronais admitem agora a reposição dos 9,83% (INPC entre maio/15 e abril/16) até, mais tardar, dezembro. Mas isso não significa dizer que as perdas salariais seriam recuperadas. Além de manter o parcelamento em duas ou três vezes, as propostas patronais não prevêem o pagamento de abonos para compensar as perdas da recomposição dos salários nos meses após maio/16 que não tiveram os 9,83% integrais (veja a tabela abaixo). Assim, é ilusório pensar que garantindo os 9,83% no fim do ano, sem abonos, se vai recuperar a totalidade das perdas.

Este é o motivo pelo qual grande parte dos trabalhadores/as de nossa categoria, em consulta feita pelo sindicato nas fábricas, mostra rejeição à todas as propostas apresentadas pelos patrões até agora.

Talvez a mais sacana de todas as propostas seja a feita pelo patrão da GKN, que faz parte da mesa de negociações. Para seus funcionários, ele propõe 5% em maio. Porém, na mesa de negociação, para os outros milhares de trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas, ele tem a cara de pau

de propor 3%, 3,5% ou 4% em maio, ou seja, de 1% a 2% menos! Por quê não apresentou esta opção menos ruim de 5% em maio na mesa de negociação para que todos trabalhadores da categoria fossem beneficiados? Esperto, ele tenta passar para seus “colaboradores” a impressão de que é bonzinho e espera que eles caiam na sua conversa fiada de que “vão recuperar os 9,83% antes do fim do ano” e de que “isso é o possível que a empresa pode oferecer”.

Companheiros/as, talvez não reste outra saída que não seja a gente, de fato, começar a parar algumas empresas. A classe trabalhadora - que é quem faz as fábricas e a economia funcionar - não pode pagar o pato por uma crise econômica da qual é a maior vítima até agora (basta ver o desemprego que causou) e que não foi ela quem gerou e manteve, inclusive para derrubar o governo de Dilma. Isso é coisa de patrão e é ele quem tem de pagar o pato.

Temos que fortalecer a luta e o sindicato, até porque por trás dos inúmeros retrocessos propostos pelo governo golpista de Michel Temer está o dedo sujo e podre dos patrões. Pense nisto!

### PATRONAL - ANTES

5% em maio/16  
7,5% em dezembro/16  
9,83% em janeiro/17

### GKN - AGORA

5% em maio/16  
7% em agosto/16  
9,83% em novembro/16

### PATRONAL - AGORA (três opções)

#### 1ª OPÇÃO

3,5% em maio/16  
5,5% em setembro/16  
9,83% em dezembro/16

#### 2ª OPÇÃO

3% em maio/16  
6% em agosto/16  
9,83% em dezembro/16

#### 3ª OPÇÃO

4% em maio/16  
9,83% em dezembro/16

# MOBILIZAÇÕES DOS METALÚRGICOS DA REGIÃO



## Algumas empresas buscam acordos fora da mesa de negociações

O impasse na mesa de negociações e as propostas rebaixadas levaram a categoria metalúrgica da região a decretar paralisações e greves. Nos últimos dias, várias mobilizações foram feitas. Alguns patrões aqui e do interior do Estado resolveram apresentar propostas de fora da mesa, que podem ser mais benéficas para os/as trabalhadores/as.

No dia 9 de agosto, os metalúrgicos de Panambi paralisaram completamente as atividades da empresa Saur, rejeitando a proposta patronal estadual de parcelamento do INPC (9,83%) em três vezes até dezembro. A mobilização fez com que a direção da empresa, no final da manhã, buscasse a negociação de uma proposta salarial específica. Os metalúrgicos apresentaram a

seguinte solução ao impasse: 9,83% de reajuste nos salários a partir de agosto, mais um abono de R\$ 600,00, parcelado em três vezes, a ser pago até dezembro. A empresa atendeu a proposta construída pelos trabalhadores e a paralisação foi encerrada.

Na manhã da terça, 10 de agosto, o Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, com o apoio do nosso sindicato de Cachoeirinha, realizou uma assembleia com os trabalhadores da GKN, na portaria da fábrica. Na ocasião, o presidente da entidade, Lírio Segalla, perguntou aos trabalhadores se eles aceitavam que os dirigentes sindicais discutissem a proposta dos patrões válida apenas para trabalhadores/as daquela empresa. A maioria votou a favor e as negociações começarão em breve.